

## Sistemática e Taxonomia de Chironomidae

Autores: Hércules Daniel Caldas BRANDÃO<sup>1</sup>, Viviane Ferreira de MELO<sup>2</sup>, Felipe Marques da SILVA<sup>2</sup>, Paula Batista dos SANTOS<sup>2</sup>, Patrícia Avello NICOLA<sup>2,3</sup>, Luiz Cezar Machado PEREIRA<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus de Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

<sup>2</sup>Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, Campus de Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

<sup>3</sup>Colegiado de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas, Campus Petrolina Centro, Petrolina, Pernambuco, 56304-917, Brasil.

**Introdução:** Os Chironomidae (Diptera) são os principais colonizadores de ambientes aquáticos continentais. Adaptados a viver nos mais diversos ambientes e em situações extremas, estão presentes em todas as regiões zoogeográficas do mundo, inclusive na Antártida. No Brasil são conhecidas 653 espécies, 99 gêneros de cinco subfamílias. No entanto, o conhecimento do grupo concentra-se nas regiões Sudeste e Norte do país, devido a presença de taxonomistas especialistas e ao maior esforço de coleta realizado, revelando a necessidade de mais trabalhos voltados para a sistemática do grupo na região Nordeste. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi realizar o estudo sistemático e taxonômico de larvas de Chironomidae provenientes de reservatórios do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF). **Metodologia:** Os espécimes estudados encontram-se depositados na Coleção de Entomologia do Museu de Fauna da Caatinga (MFCE) e são provenientes de quatro reservatórios de estabilização do PISF: Areias, Muquém, Copiti e Barro Branco. As amostras correspondem a fase de pós enchimento, em dois períodos do ano (seco - julho a dezembro e chuvoso – janeiro a junho), entre os anos de 2015 a 2020. Para o refinamento taxonômico, os espécimes foram montados em lâminas, em meio semipermanente (Meio de Hoyer) e identificadas com auxílio de microscópio óptico, utilizando-se literatura especializada até o menor nível taxonômico possível. **Resultados:** Foi estudado um total de 4.486 indivíduos, identificados em três subfamílias: Chironominae (n=3174), Tanypodinae (n=1302) e Orthoclaadiinae (n=10). Foram identificados em Chironominae três tribos e dez gêneros. Chironomini (n= 566): *Asheum* Sublette & Sublette, 1983 (n=4); Complexo *Harnischia* (n=16); *Cryptochironomus* Kieffer, 1918 (n=22); *Dicrotendipes* Kieffer, 1913 (n=391); *Fissimentum* Cranston & Nolte, 1996 (n=73); *Goeldichironomus* Fittkau, 1965 (n=31); *Oukuriella* Epler, 1986 (n=1); *Parachironomus* Lenz, 1921 (n=4); *Polypedilum* Kieffer, 1912 (n=10), Pseudochironomini (n=190): *Aedokritus* Roback, 1958 (n=170) e Tanytarsini (n=669). Dentre os Tanypodinae foram identificados três tribos e três gêneros. Coelotanypodini (n= 15): *Coelotanypus* Kieffer, 1913 (n=15); Pentaneurini (n= 18); *Ablabesmyia* Johannsen, 1905 (n=17) e Procladiini (n=218): *Djalmabatista* Fittkau, 1968 (n=217). **Conclusões:** Os dados preliminares permitiram conhecer a fauna de Chironomidae e ampliar a distribuição dos seus representantes na região Nordeste.

**Palavras-chave:** Diptera, Gêneros, Reservatórios, Nordeste.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, através do Programa de Apoio a Projetos de Pesquisas para a Capacitação e Formação de Recursos Humanos em Taxonomia Biológica PROTAX N.º 22/2020 (Processo n.º 101928/2021-1). Agradecemos a Universidade Federal do Vale do São Francisco, o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA), o Museu

de Fauna da Caatinga (MFC), e a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).